

BOLETIM



Comemoração Libertação Presos Políticos domingo 27 de abril, 15h

Celebre connosco a libertação dos presos políticos em mais um encontro da URAP. Ex-presos políticos, familiares, amigos, democratas e antifascistas estarão presentes na Fortaleza de Peniche para recordar e honrar aqueles que lutaram pela liberdade.

Ou todos ou nenhum!

Para os presos políticos do Forte de Peniche, o 25 de Abril de 1974 foi um dia longo. A rendição dos agentes da PIDE só ocorreu na manhã do dia 26 e a libertação dos presos — ao abrigo da amnistia promulgada pelo Decreto-Lei n.º 173/74 — só viria na madrugada seguinte. Foram decisivas a presença de populares junto à fortaleza, a intervenção do MFA e a união e firmeza dos que estavam encarcerados em Peniche. Quando, finalmente, as portas se abriram, já passava da meia-noite do dia 27 de abril. Cinquenta anos depois, a 27 de abril de 2024, é inaugurado o Museu Nacional Resistência e Liberdade – Fortaleza de Peniche. Memória e símbolo de coragem de quem combateu a ditadura, o Museu ultrapassa já os 120 mil visitantes, um ano após a inauguração.



25 de Abril de 1975

Nos 50 anos
das eleições para a
Assembleia Constituinte.

TODOS QUERIAM ELEIÇÕES LIVRES!



Nove em cada dez portugueses com capacidade eleitoral ativa votaram em 25 de abril de 1975 – um ano após a Revolução de Abril - nas eleições para a Assembleia Constituinte, encarregada de escolher 250 deputados aos quais caberia elaborar e aprovar uma nova Constituição.

Concorreram catorze partidos e formações partidárias, numa representação muito ampla da forte segmentação da sociedade portuguesa da altura. O povo português deu a maioria ao Partido Socialista (38% dos votos), numa relativa inversão do que era na altura a dominante sociopolítica do movimento popular de massas. No entanto, no seu conjunto, os votos consagraram uma maioria de esquerda que se reivindicava da construção do socialismo. Para além dos 116 deputados do PS, foram eleitos 81 pelo PPD, 30 pelo PCP, 16 pelo CDS, 5 pelo MDP e 1 pela UDP.

Embora a eleição se destinasse apenas à elaboração de uma nova Constituição, o que é um facto é que as eleições de 25 de abril de 1975 introduziram uma nova fase no processo revolucionário em curso, com as forças de centro e direita a reivindicarem a prevalência da legitimidade eleitoral sobre a legitimidade revolucionária.

Em destaque

Pagamento de quotas

Apelamos a todos os sócios, que ainda não conseguiram efetuar o pagamento das suas quotas do ano de 2025, que o façam tão breve quanto possível por transferência bancária para a conta provisória da CGD com o **IBAN PT50 0035 0612 0003 613083030**.